

ALAGOAS | 13 de dezembro | 2023

ANO 001 | NÚMERO 211 | R\$ 3,00

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade



FATOS NA MIRA

Página 9

**MUSEU DE
HISTÓRIA
NATURAL SEDIA
EVENTO SOBRE
SUSTENTABILIDADE**



**GRAZI
LANÇA O
SEU PRIMEIRO
ÁLBUM
"ORIGENS"**



**APALA
FAZ BAZAR
SOLIDÁRIO DE
PRODUTOS
ELETRÔNICOS**



Lula faz reunião com Dantas e JHC para discutir Caso Braskem

POLÍTICA, Encontro foi marcado por tensão política e poucos avanços além das ações já tomadas

Página 4

IMBRÓGLIO



Victor Pereira pede que Maceió repactue acordo com petroquímica

Página 6

MONITORAMENTO



Agência de Mineração reexaminará plano de fechamento de minas

Página 7

BOLSA FAMÍLIA

**Beneficiários
de Maceió
já podem
sacar auxílio**

Página 3

ESQUEMA CRIMINOSO

**PF aponta conexão entre
CV e PCC dentro da PGR**

Página 5

IMPACTOS

**IMA intima
Braskem para
expor medidas
de controle**

Página 7

ARTIGO

DEU BOM!

Maiza da Silva Conceição, estudante e atleta da rede municipal de ensino de Coruripe, foi ao Chile no final de semana passado levou medalha de ouro no Revezamento 5x80, se tornando campeã sulamericana. A jovem também ficou em 5º lugar no Pentatlo (80 metros com barreiras, salto em altura, arremesso de peso, salto em distância e 600 metros). Suas conquistas foram graduais, subindo cada degrau por vez, buscando seu lugar no atletismo. Primeiro ganhou Alagoas, depois o Nordeste, em seguida, o Brasil. E, agora, a América do Sul.

Presépio: uma escola

Dom Walmor Oliveira de Azevedo
Arcebispo Metropolitano de Belo Horizonte

Neste Natal, celebramos os 800 anos de criação do presépio – uma escola do Evangelho, um Evangelho vivo, nascido da intuição de São Francisco de Assis, em 1223. A celebração destes oito séculos de história inspirou o Papa Francisco na redação de uma Carta Apostólica sobre o significado e o valor do presépio, considerado um sinal admirável, com especial importância na vida dos cristãos. Uma tradição, com a força da criatividade artística, que conquista a admiração de diferentes gerações. Ao representar o nascimento de Jesus, com simplicidade e alegria, o presépio ensina sobre o mistério da Encarnação do Verbo. Com adornos próprios de artes variadas, concebidas na singularidade de cada cultura, constitui uma “escola” que educa sobre o caminho espiritual. E a tônica espiritual forte, ensinada pelo presépio, é a humildade d’Aquele que Se fez homem para Se encontrar com cada pessoa, proporcionando a fascinante descoberta do amor maior, o amor de Deus. O Papa Francisco indica a importância e a riqueza da belíssima tradição de se organizar presépios, em preparação para o Natal do Senhor, nas igrejas, nos lares, nas escolas, nos hospitais, nos cárceres, nos ambientes de trabalho e nas praças, inspirando criativa imaginação com peças que ensinam sobre o exercício da humildade. Esta virtude tem força de remédio para curar todo tipo de orgulho e mesquinhez.

Importa, então, se dedicar à preparação de presépios, escola para aprender o Evangelho. Muitas pessoas testemunham, desde o tempo da infância, sobre a importância de se contemplar, de modo orante, o presépio, para conquistar essencial sensibilidade. Cada presépio anuncia o Evangelho – oportuno lembrar a cena descrita por São Lucas: Maria envolvendo seu filho em panos e o recostando em uma manjedoura, por não haver lugar para a Sagrada Família na hospedaria. Manjedoura é praeseptum na língua latina. Em seu nascimento, o Filho de Deus encontra lugar onde os animais vão comer – acontecimento que revela muitos mistérios da vida de Jesus. Esta cena inspirou a preparação de São Francisco de Assis para o Natal, em 1223, quando estava em Grécio. O Papa Francisco, em sua Carta Apostólica, rememora a origem dos presépios, a partir de fontes franciscanas: São Francisco chamou um homem daquela terra e solicitou a sua ajuda para que pudessem reconstituir a cena do nascimento de Jesus. A ideia era retratar as dificuldades sofridas pelo Menino nascido em Belém, em razão da falta de estruturas básicas indispensáveis ao acolhimento de um recém-nascido. O pequenino, Filho de Deus, foi reclinado na palha, entre o boi e o burro. O plano de São Francisco deu certo, alcançando o seu auge no dia de Natal. Muitas pessoas se reuniram diante da cena recriada sobre o nascimento de Jesus, procurando, assim, contemplar a grandeza do amor de Deus. A experiência de São Francisco promoveu especial alegria, com a participação de muita gente que se congregou em festa.

DEU RUIM!

A Unimed Maceió divulgou, ontem, que detectou indícios de más práticas e de fraudes por parte de clínicas prestadoras de serviços a pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Síndrome de Down.



O policial militar Kleverton Pinheiro de Oliveira, conhecido como Kel Ferreti, foi expulso da corporação por cometer crime eleitoral. Em 2022, ele postou um vídeo em suas redes sociais mostrando seu voto de dentro da cabine de votação. A decisão foi publicada no Boletim Geral Ostensivo da Polícia Militar.

Bolsa Família: beneficiários já podem sacar os recursos

AUXÍLIO. Mais de 100 mil famílias são contempladas; valor ultrapassa R\$ 74 milhões

Redação

Por conta da situação vivenciada, em Maceió, diante do colapso da mina 18, na Lagoa Mundaú, e da situação de emergência que foi reconhecida pelo governo federal, logo que foi anunciado o risco de colapso, mais de 100 mil famílias da capital alagoana já podem receber o benefício do Bolsa Família, que começou a ser pago ontem.

Segundo o Ministé-

rio do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), são 109,1 mil famílias contempladas. O valor total do repasse chega a R\$ 74,3 milhões.

O adiantamento do pagamento se dá em casos de emergência ou calamidade pública, que faz com que o Ministério adote medidas especiais para unificar o pagamento dos beneficiários na 1ª data do calendário.

Desta forma, as famílias não precisam esperar o cronograma escalonado



BENEFÍCIO está disponível desde ontem para 100 mil famílias da capital

conforme o Número de Identificação Social (NIS). As ações iniciais são válidas por 2 meses e incluem a libera-

ção, já no 1º dia do calendário do pagamento, para todas as famílias beneficiárias das áreas afetadas.

PONTAL

Obras para conter o mar a chegam a 70%

A contenção marítima na orla do Pontal da Barra já é uma realidade na vida dos maceioenses com o avanço de 70% dos serviços.

Quem passa pela região já nota o muro feito de blocos maciços pré-moldados, capazes de impedir que a maré avance para o calçadão e à via de tráfego, no bairro que é porta de entrada para a capital alagoana.

Os serviços iniciaram em agosto de 2023, assim que foi dada a ordem de serviço pelo prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL).

Em 4 meses, as equipes de infraestrutura se empenharam dia e noite, de acordo com o nível da maré, para que a obra pudesse avançar na localidade. E esse ritmo das atividades continua na região. Ao todo, somente no Pontal, serão contemplados 1,2 km de contenção com os blocos de até 2 toneladas.

CAPACITAÇÃO

Prefeitura tem 130 vagas para curso em telemarketing

O Sine Maceió disponibiliza 130 vagas para um curso gratuito de telemarketing, em parceria com a Desenvolve Já. As inscrições podem ser feitas no site formacao-mercadologica.com.br até

amanhã. Os participantes aprovados poderão ser contratados e já começar a trabalhar em janeiro do próximo ano.

Para se candidatar é necessário atender ser maior

de idade; ter concluído o ensino médio; possuir habilidades empáticas e comunicativas; conhecimentos básicos de informática e residir em Maceió.

O curso é presencial e

terá uma duração de 16 dias e será ministrado de 2ª a sábado, na unidade Desenvolve Já, na Serraria. Os aprovados terão a oportunidade de serem contratados pela empresa AlmavivA.

FLAGRA DO COTIDIANO

cenaurbana.correioalagoano@gmail.com

Algumas localidades de Maceió padecem com a carência de uma limpeza urbana mais caprichada. É o caso deste trecho da Rua Coronel Francisco Silva, na Pitanguinha, no 1º quarteirão saindo da Avenida Fernandes Lima. O meio-fio e a sarjeta estão tomados por mato, sendo um ambiente propício para a proliferação de animais peçonhentos e ainda evitando o escoamento de água suja para as galerias.



Iracema Ferro

Lula discute “Caso Braskem” com JHC e Paulo Dantas

BRASÍLIA, Encontro foi marcado por tensão entre grupos políticos e discussão sobre CPI

Redação

Na manhã de ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o Lula (PT), recebeu - no Palácio do Planalto - diversas autoridades e representantes de grupos políticos opostos de Alagoas para discutir o “Caso Braskem”, que envolve a tragédia ambiental urbana ocasionada em Maceió pela mineração da Braskem e que teve maior repercussão após o rompimento da mina 18, localizada no Mutange.

A reunião com Lula colocou na mesma sala o prefeito de Maceió, João Henrique

Caldas, o JHC (PL), o governador de Alagoas, Paulo Dantas (MDB), além de outros nomes, como o senador Renan Calheiros (MDB) e o presidente da Câmara dos Deputados Arthur Lira (Progressistas).

Os embates políticos entre os grupos de JHC e de Dantas fez com que - diante do risco iminente da tragédia - Prefeitura de Maceió e governo do Estado trabalhassem de forma separada. Na 2ª feira passada, houve o 1º sinal de aproximação, após o rompimento da mina, inclusive com uma carta de compromissos que conta tanto com a assinatura do prefeito quanto do governa-



PAULO DANTAS com políticos alagoanos antes da reunião com Lula

dor.

Um dos pontos da briga política é o acordo indenizatório firmado entre o Executivo municipal e a Braskem. Segundo informações de bastidores, durante a reunião, JHC e Renan

Calheiros se interromperam em diversos momentos, deixando clara a discordância sobre o acordo indenizatório e as ações de encaminhamento para solução do problema. Lula precisou intervir.

Outro ponto que também foi debatido foi a instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Braskem no Senado. O governo federal é contrário à ação proposta por Renan, que já foi aprovada na Casa e aguarda apenas a instalação, pois já tem os membros indicados. O governo Lula resistiu até o último momento, mas - conforme apurou o Correio Alagoano - a reunião mudou os rumos e já há um consenso para que ocorra a Comissão. Lula se colocou como um possível interlocutor entre os grupos políticos, mas o governo federal não deverá interferir em litígio jurídico.

RUI COSTA

Ministro pede que políticos deixem as ‘eventuais disputas de lado’ em reunião

Redação

Logo após o término da reunião entre o presidente Lula e os gestores alagoanos, o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT), falou com a imprensa sobre o encontro. Segundo ele, o principal

objetivo do encontro, que reuniu o prefeito JHC (PL), o governador Paulo Dantas (MDB), além de outros agentes políticos, foi “deixar eventuais disputas de lado” e “colocar em primeiro lugar o interesse da população”.

Costa disse que o pedido de trégua partiu do próprio

presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Costa - apesar da reunião ter sido tensa - diz que a “trégua” foi aceita por unanimidade. O ministro evitou, entretanto, falar de alguns pontos que tem incomodado o governo federal, como a instalação da Comissão Parlamentar de

Inquérito (CPI) da Braskem, proposta pelo senador Renan Calheiros (MDB).

Rui Costa não antecipou a posição do governo. “A reunião foi para ter um pacto de governança e esse pacto está feito. A partir de hoje vamos começar a trabalhar. Todo o resto estará vincu-

lado a isso, as ações judiciais, a CPI, tudo estará vinculado a essa governança. Nós queremos, no período mais curto possível, resolver”, colocou o ministro.

Ele adiantou que o acordo não tem pressuposto de retirar iniciativas jurídicas que já foram adotadas.



Acesse o site

emtemponoticias.com e

leia a versão **online**

do **Correio Alagoano**.

Em Tempo
notícias
.com

CORREIO ALAGOANO

Informação com credibilidade

+ Informações

+ Interação

+ Moderno

PF apura conexão entre CV e PCC dentro da PGR

INVESTIGAÇÃO. Operação Dakovo aponta para servidor público como “elo financeiro”

EX-ASSESSOR DIZ

André Janones tinha outro esquema além da rachadinha

Metrópoles

A rachadinha não foi o único esquema liderado por André Janones. A acusação é do ex-assessor que municiou a Polícia Federal e a Procuradoria-Geral da República (PGR) com informações que originaram abertura de inquérito no Supremo Tribunal Federal (STF) contra o deputado.

Segundo Fabrício de Oliveira, o parlamentar estaria metido em falcatruas envolvendo shows milionários promovidos com dinheiro público, sem licitação, em Ituiutaba (MG), seu reduto eleitoral. O município é comandado pela prefeita Leandra Guedes, ex-assessora e ex-namorada de Janones. Ela é apontada como peça-chave na engrenagem da devolução de salários.

Antes do STF instaurar inquérito para apurar a rachadinha, a PGR chegou a arquivar as denúncias de Oliveira sobre irregularidades em shows. Agora que a investigação ganha corpo, o assunto volta à baila, já que envolve os mesmos personagens centrais. O município de Ituiutaba, apontam Oliveira, seria uma extensão do gabinete de Janones. A prefeita e o deputado negam qualquer irregularidade. Oliveira diz que a prefeitura contratou atrações musicais por valores milionários, com “fortes indícios de desvio de erário público”.



PF descobriu esquema de transporte de carregamentos e entrada de armas no Brasil via Paraguai

Blog do Linhares
Com informações do Estadão

A Operação Dakovo, conduzida pela Polícia Federal (PF), revelou uma investigação sobre a possível conexão financeira entre integrantes do Primeiro Comando da Capital (PCC) e do Comando Vermelho (CV) com um servidor da Procuradoria-Geral da República (PGR).

O analista processual Wagner Vinicius de Oliveira Miranda, suposto membro do “núcleo financeiro” da quadrilha, é alvo da operação.

Os investigadores apontam análises sobre operações envolvendo uma empresa, da qual o servidor é sócio, e outra companhia associada ao recebimento de pagamentos por armas e drogas.

Angel Antonio Flecha Barrios, identificado como intermediário da quadrilha na fronteira do Brasil com o Paraguai, controlava contas

utilizadas para transações ilícitas.

A Justiça Federal na Bahia autorizou buscas na residência de Miranda, suspendendo-o cautelarmente da PGR por 30 dias. A decisão visa evitar interferências do servidor, que possui amplo acesso a sistemas e dados internos.

Miranda é mencionado como integrante de um grupo vinculado a depósitos

para criminosos no Paraguai.

A PF encontrou o nome dele durante a análise de dados de Barrios, responsável por fornecer armas ilegais ao PCC e ao CV. Barrios, figura-chave na quadrilha, coordena contatos com compradores, transporte de carregamentos e a entrada de armas no Brasil via Paraguai.

As investigações apontam

para uma suposta operação financeira de Miranda ligada a Barrios, sendo sócio de empresas como a Steak House Restaurante e a Bravoshop. Esta última é considerada uma empresa de fachada, sem funcionamento no endereço registrado.

Ambas as empresas, com o mesmo cadastro de e-mail e telefone, foram abertas no mesmo dia.

INVASÃO DE PERFIL NO “X”

Após ter rede social hackeada, Janja diz que posts foram “criminosos”

CNN Brasil

A primeira-dama, Rosângela Lula da Silva, a Janja, se manifestou nas redes sociais após ter seu perfil no “X” (antigo Twitter) invadido, na noite de segunda-feira passada. Durante o ataque do

hacker, foram publicadas uma série de provocações e ofensas de cunho pornográfico e misógino.

“O ataques de ódio e o desrespeito que eu sofro diariamente chegaram a outro patamar. Minha conta no X foi hackeada e, por minutos intermináveis, foram publicadas

mensagens misóginas e violentas contra mim. Posts machistas e criminosos, típicos de quem despreza as mulheres, a convivência em sociedade, a democracia e a lei”, escreveu Janja em seu perfil no Instagram, ontem.

A Polícia Federal (PF) instaurou inquérito para

apurar a invasão na conta da primeira-dama. A Advocacia-Geral da União (AGU) notificou a plataforma “X”, cobrando o congelamento do perfil de Janja até a conclusão das investigações e exigindo a preservação de todos os registros e elementos digitais relativos à conta.

Pereira defende que Maceió reveja acordo com Braskem

INDENIZAÇÃO NA CAPITAL, “A Prefeitura se nega a repactuar”, diz Victor Pereira

Redação

O secretário de Governo de Alagoas, Victor Pereira, revelou que, apesar do encontro que uniu os corpos técnicos do Executivo estadual e da Prefeitura de Maceió, na avaliação dele não houve um avanço significativo no que considera a principal pauta: o acordo de indenização fechado entre a Prefeitura de Maceió e a Braskem por conta do problema do afundamento de solo que atingiu a capital.

Na 2ª feira passada, o governador Paulo Dantas (MDB) e o prefeito de Maceió, João Henrique Caldas, o JHC (PL), pregaram a união de forças, deixando de lado as brigas políticas, para traçar ações conjuntas diante do rompimento da mina 18 da Braskem, na Lagoa Mundaú, e os desdobramentos que isso acaba

por trazer, como a revisão do mapa de risco, a realocação de moradores dos Flexais e Bom Parto, além de outros fatores como questões ambientais.

Segundo o secretário, é necessário que a Prefeitura de Maceió repactue o acordo, que teve o valor de R\$ 1,7 bilhão, por conta dos prejuízos causados à cidade pela extração de sal-gema. Pereira avalia que o acordo celebrado pelo prefeito JHC não contemplou as vítimas, os demais municípios da região metropolitana, nem o Estado. As perdas são avaliadas pela Secretaria da Fazenda em até R\$ 30 bilhões.

Ao avaliar a reunião da 2ª feira passada, Victor Pereira diz que foi formado consenso em vários pontos - muitos destes estão na Carta de Alagoas, que foi assinada por prefeitos e pelo governador. Entre os pontos



PEREIRA destaca os pontos de consenso da reunião com a prefeitura

de consenso, ele destaca a realocação de moradores do Bom Parto, Flexais, Vila Saem, ruas Santa Luzia e Marquês de Abrantes, que não haviam sido incluídos no acordo anterior com a Braskem. Além disso, houve a criação de um Gabinete Permanente de Gestão de Crise Ambiental e a implementação imediata do auxílio aos pescadores e marisqueiras.

No entanto, o principal ponto de discordância é o acordo de R\$ 1,7 bilhão

assinado pela Prefeitura de Maceió com a Braskem.

“A principal pauta do encontro, que é o acordo de Maceió e a Braskem, nós não conseguimos avançar muito porque a prefeitura se nega repactuar para incluir as vítimas e os outros municípios afetados”, explica Vitor.

“Nós vamos continuar insistindo na repactuação desse acordo para incluir o estado de Alagoas, os nove municípios afetados e também as vítimas”, completou.

DEFESA CIVIL

Redemoinho na Lagoa Mundaú é processo esperado de acomodação

Redação

Por conta do rompimento da mina 18, ocorrido no domingo passado, foi detectado um movimento na água na manhã de ontem, semelhante a um redemoinho. O registro causou preocupação por parte de maceioenses, mas a Defesa Civil de Maceió rapidamente

emitiu nota informando sobre o ocorrido.

De acordo com o órgão municipal, o redemoinho formado já era esperado e faz parte do processo de acomodação.

A Defesa Civil de Maceió manteve a recomendação de que a população não deve transitar na região. Os pescadores seguem proibidos de exercer a atividade na região

da mina de número 18,, que se encontra localizada no Mutange, nas imediações do antigo campo do Centro Sportivo Alagoano.

A Defesa Civil ainda ressalta que as informações e recomendações que são passadas à população são baseadas em dados contínuos, que incluem as análises sísmicas. O monitoramento na região segue

sendo feito por 24 horas.

O órgão destaca que as pessoas devem evitar “fake news” e que qualquer dúvida podem procurar informações oficiais por meio da própria Defesa Civil de Maceió, que tem divulgado constantes boletins sobre a situação, no site oficial da Prefeitura da capital alagoana: www.maceio.al.gov.br.

POLÍTICAS PÚBLICAS

Comitê traçará ações para as pessoas em situação de rua

O Ministério Público do Estado de Alagoas participou ontem da solenidade de assinatura da portaria conjunta que institui o Comitê Multinível, Multissetorial e Interinstitucional para a promoção de políticas públicas de atenção às pessoas em situação de rua e suas interseccionalidades no sistema de justiça – Comitê Pop Rua/Jus.

O documento foi assinado pelo procurador-geral de Justiça de Alagoas, Márcio Roberto Tenório de Albuquerque, que defendeu a união entre os órgãos e os movimentos que atuam na proteção desse público para a implantação de políticas capazes de transformar a vida dessas pessoas.

A cerimônia celebrou os 75 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos – DUDH, completados no domingo passado.

“Discutir direitos humanos é também debater sobre dignidade, que é o que precisamos dar a essa comunidade, com cada um fazendo o seu papel. Não podemos olhar essas pessoas com invisibilidade porque elas estão mais vivas do que nunca, precisando da nossa intervenção e assistência”, afirmou Márcio Roberto Tenório de Albuquerque.

ANM reexaminará plano de fechamento de minas

APESAR DE CLASSIFICAR monitoramento como adequado, pasta vai reavaliar situação

A Agência Nacional de Mineração (ANM) do governo federal fará uma reexaminação dos planos de fechamento das minas da empresa Braskem localizadas em Maceió e que, devido a exploração da sal-gema, acarretaram no processo de afundamento de solo na capital, que levou à evacuação de cinco bairros e realocação de aproximadamente 60 mil pessoas.

O caso está sendo discutido por técnicos da Defesa Civil Nacional, da própria ANM e do Serviço Geológico do Brasil (SGB/CPRM), além do corpo técnico da Braskem. A ANM avalia que a rede de monitoramento da mina 18, que rompeu no fim de semana passado, é o adequado, mas é preciso um reexame nos planos das demais minas. Ao todo, são 35 minas da Braskem

na região que envolve o Mutange e adjacências.

A reunião do corpo técnico ocorreu na 2ª feira passada e foi coordenado pelas procuradoras da República Julia Cadete, Juliana Câmara e Roberta Bomfim, que buscaram informações atualizadas sobre os possíveis impactos causados à rede de monitoramento. Além disso, se detalhou a recomendação expedida pela ANM, no dia 29 de novembro, orientando que o órgão de fiscalização mineira do Brasil reexamine os planos de fechamento de minas que já haviam sido aprovados.

Segundo os técnicos, quando a rede de monitoramento não houve danos e que a unidade de DGNSS perdida em decorrência do dolinamento estava em vias de já ser reposta, com



APÓS ROMPIMENTO, minas da Braskem continuam sob vigilância

o uso de um helicóptero. Logo, não há providências previstas para o aperfeiçoamento desta rede, uma vez que - conforme os técnicos - atende a necessidade.

O plano de fechamento das minas - que será revisto - terá como prioridade as cavidades que se encontram mais próximas da mina de número 18. Os técnicos das agências informaram que as frentes de lavra com indicação de preenchimento continuam com a mesma

indicação e que o reexame se encontrará nas cavidades que estavam com indicação de monitoramento.

A Braskem deve ainda realizar estudos de sonar nas cavidades pendentes de preenchimento e mais próximas ao local do dolinamento, especialmente as minas de número 20 e 21, após a investigação a ser feita pela ANM de quaisquer danos colaterais causados pelas movimentações mais recentes no solo.

Risco

Dantas promete realocação nos Flexais

O governador Paulo Dantas participou, na tarde da 2ª feira passada, de um encontro com moradores dos bairros Bom Parto, Flexais e Vila Saem e das ruas Santa Luzia e Marquês de Abrantes, que ainda não haviam sido incluídos na zona de risco do desastre ambiental causado pela mineração da Braskem. Na oportunidade, Paulo leu a Carta de Alagoas, na qual garante que os bairros e demais regiões serão incluídos no acordo com a mineradora.

Ele destacou que a medida para garantir a reintegração das vítimas já foi tomada pelo Estado e que, na reunião realizada pela manhã no Palácio República dos Palmares, a Prefeitura de Maceió garantiu que vai peticionar concordando com a ação civil pública da Defensoria Pública do Estado para que os bairros Bom Parto, Flexais e Vila Saem, e ruas Santa Luzia e Marquês de Abrantes sejam incluídos como áreas afetadas e seus moradores sejam reintegrados e devidamente indenizados pela Braskem.

“Estamos aqui para reafirmar nosso compromisso com os moradores desses bairros. Eles serão realocados para áreas seguras, com infraestrutura adequada e condições dignas de moradia. A Braskem não vai sair impune e tenham certeza que não descansaremos até que todos estejam seguros e indenizados”, afirmou o governador.

URGÊNCIA

IMA intima Braskem para expor medidas de controle de impactos

Portal CadaMinuto

Em ofício, o Instituto do Meio Ambiente do Estado de Alagoas (IMA-AL) intimou a Braskem a apresentar, com urgência, uma série de medidas para diagnosticar os impactos ambientais, atuais e futuros, provocados pelo rompimento da mina 18, como também as medidas de controle e mitigação da região afetada.

No documento, o IMA

reitera a necessidade de apresentação de um Plano de Controle Ambiental atualizado, com ações efetivas para minimizar os danos à fauna e à flora da região lagunar. A partir disso, a empresa terá que apresentar proposta de compensação nos moldes da legislação ambiental vigente.

A Braskem terá que apresentar também o relatório de execução do programa de resgate, tratamento e destinação de animais feri-

dos e atendidos, vítimas do colapso da mina.

O órgão ambiental cobra ainda um diagnóstico e medidas mitigadoras às atividades socioeconômicas inseridas dentro do contexto do Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba.

Além dos impactos ambientais, o IMA requereu medidas e informações sobre a possibilidade de outras situações de colapsos que possam surgir nas

demais minas que estão em processo de fechamento.

Dessa forma, solicitou a atualização do Plano de Atendimento a Emergência e Contingência, com novos cenários relacionados ao risco de colapso das cavidades, contemplando as estruturas existentes na antiga área da Base de Mineração.

O IMA está realizando o levantamento dos parâmetros físico-químicos em diversos pontos da laguna Mundaú.

Antigo CT do Azulão vira canteiro de monitoramento

CADÊ O MUTANGE? Casa do CSA por quase um século fica irreconhecível

Ailton Cruz/Gazeta de Alagoas

GE

Conhecido por ser a casa do CSA por quase um século, o antigo Centro de Treinamento Gustavo Paiva perdeu a referência no Mutange em meio ao desastre ambiental causado pela mineração da Braskem. Ficou irreconhecível.

Nos últimos anos, o 'campo do CSA', como era conhecido pelos azulinos, foi transformado num canteiro de obras para serviços de fechamento das minas que exploravam sal-gema na região. Inclusive, a mina 18, que colapsou no domingo passado, estava situada na área onde funcionou durante 97 anos o CT do Azulão.



AZULÃO ALAGOANO recebeu R\$ 31,8 milhões para deixar o Mutange, que hoje serve para serviços da Braskem

Histórico

Fundado em 22 de novembro de 1922, o Estádio do Mutange acompanhou o crescimento do CSA e do futebol alagoano. Lá, o clube teve momentos marcantes, conquistou títulos, chegou a fazer um jogo internacional contra o Vélez

Sarsfield, da Argentina, e revelou craques como Dida e Peu, que se destacaram também no Flamengo.

Para deixar o Mutange, o CSA recebeu R\$ 31,8 milhões de indenização da Braskem, empresa mineradora que extraiu sal-gema do bairro. O clube

passou três anos no CT do Nelsão, enquanto construiu sua nova casa no Benedito Bentes, parte alta de Maceió.

Em junho deste ano, o CSA se mudou definitivamente para o novo CT, com toda parte administrativa, médica e de futebol.

TEMPORADA 2024

CRB tem interesse em Mugni, do Bahia, e Bruno Nazário, da Chape

Victor Mélo e Denison Roma
GE

O presidente do CRB, Mário Marroquim atualizou como estão as movimentações da diretoria no mercado. Como novidade, ele disse ter interesse nas meias Lucas Mugni, que encerra o contrato neste mês e não deve ficar no Bahia, e Bruno Nazário, da Chapecoense. O zagueiro Gustavo Henrique, ex-Sampaio Corrêa, é outro que pode ser

contratado.

"Todos esses jogadores estão no radar. Estamos tentando, mas não são negociações fáceis", informou o presidente regatiano, e acrescentou: "As prioridades de contratação são um camisa 10, um 8 e um volante, camisa 5".

Mugni, de 31 anos, é argentino e disputou 35 partidas pelo Bahia nesta temporada, marcando um gol. Revelado pelo Colón, ele também defendeu o

Flamengo entre 2014 e 2015.

Nazário, de 28 anos, chegou a jogar no Vasco e no Juventude em 2022 e disputou 45 partidas pela Chape nesta temporada, marcando dez gols.

O zagueiro Gustavo, de 24 anos, pertence ao Bahia e foi emprestado ao Sampaio Corrêa para atuar na Série B. Ele disputou 29 partidas na competição e, no 1º semestre, também defendeu o Botafogo-SP por dez jogos.

Marroquim ainda infor-

mou que a negociação do lateral-esquerdo Guilherme Romão com o Atlético-GO está encaminhada, mas ainda não definida.

O CRB até foi buscar o lateral Willian Formiga no Ceará para a posição e, em contrapartida, tenta manter o zagueiro Ramon.

"O jogador (que pertence ao clube goiano) também quer ficar e acho que vai dar certo, mas é uma negociação que demanda tempo", assinalou.

NOVIDADE

Ex-Criciúma, Tiago Marques fecha com CSA até novembro

O CSA acertou a 20ª contratação para 2024. Na 2ª à tarde, o atacante Tiago Marques foi anunciado pela diretoria e assinou contrato até novembro do próximo ano.

Tiago é a partir de agora o jogador mais experiente do elenco azulino. Ele tem 35 anos e atuou no Criciúma nas duas últimas temporadas, fazendo parte do grupo que conquistou o acesso para a Série A do Brasileiro.

Neste ano, o atacante disputou 12 jogos pelo Tigre na Série B e marcou dois gols, contra o Sampaio Corrêa e a Chapecoense. CSA ainda acrescentou alguns detalhes sobre a carreira do atleta: "No exterior, jogou no Jeju United, da Coreia do Sul. Pelo futebol brasileiro tem passagens no Ituano-SP, Santo André-SP, Ponte Preta, Juventude, entre outros. Desejamos sucesso no Azulão e bem-vindo!!".

Pausa na carreira

Tiago teve um problema cardíaco que o afastou do futebol por três anos, entre 2008 e 2011. Ele foi diagnosticado na época com uma miocardite (inflamação no coração), mas se recuperou e seguiu a carreira normalmente a partir de 2012, no Comercial-SP.

MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL SEDIA EVENTO SOBRE MUSEUS E SUSTENTABILIDADE

O Museu de História Natural (MHN) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) sedia, na 6ª feira, a edição Nordeste do Seminário Museus e Sustentabilidade. O evento, com variada programação, tem por objetivo difundir o Guia de Autoavaliação em Sustentabilidade do Programa Ibermuseus, capacitar os profissionais do setor e traçar diretrizes para políticas públicas voltadas para a sustentabilidade econômica dos museus. Esta é a 2ª edição do evento, promovido pelo Instituto Brasileiro de Museus (Ibram), que acontecerá em cada região do país. No Nordeste, Alagoas foi escolhido para sediar a programação que será presencial e on-line. As inscrições já estão abertas e podem ser feitas por meio do <https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=i09UcNTPPk-OhwMtFfrZ7Bz8ILiW-Z4lBpw-eZ0Dgml5UN-01JUDJaVVQ4WIVCS-FZCTTZPSIBLVVJB-MS4u>. Com variada programação, o evento é direcionado para pesquisadores, trabalhadores, estudantes e demais interessados no tema da sustentabilidade em museus. A abertura do evento está prevista para 8h30.

GRAZI LANÇA O SEU PRIMEIRO ÁLBUM "ORIGENS"

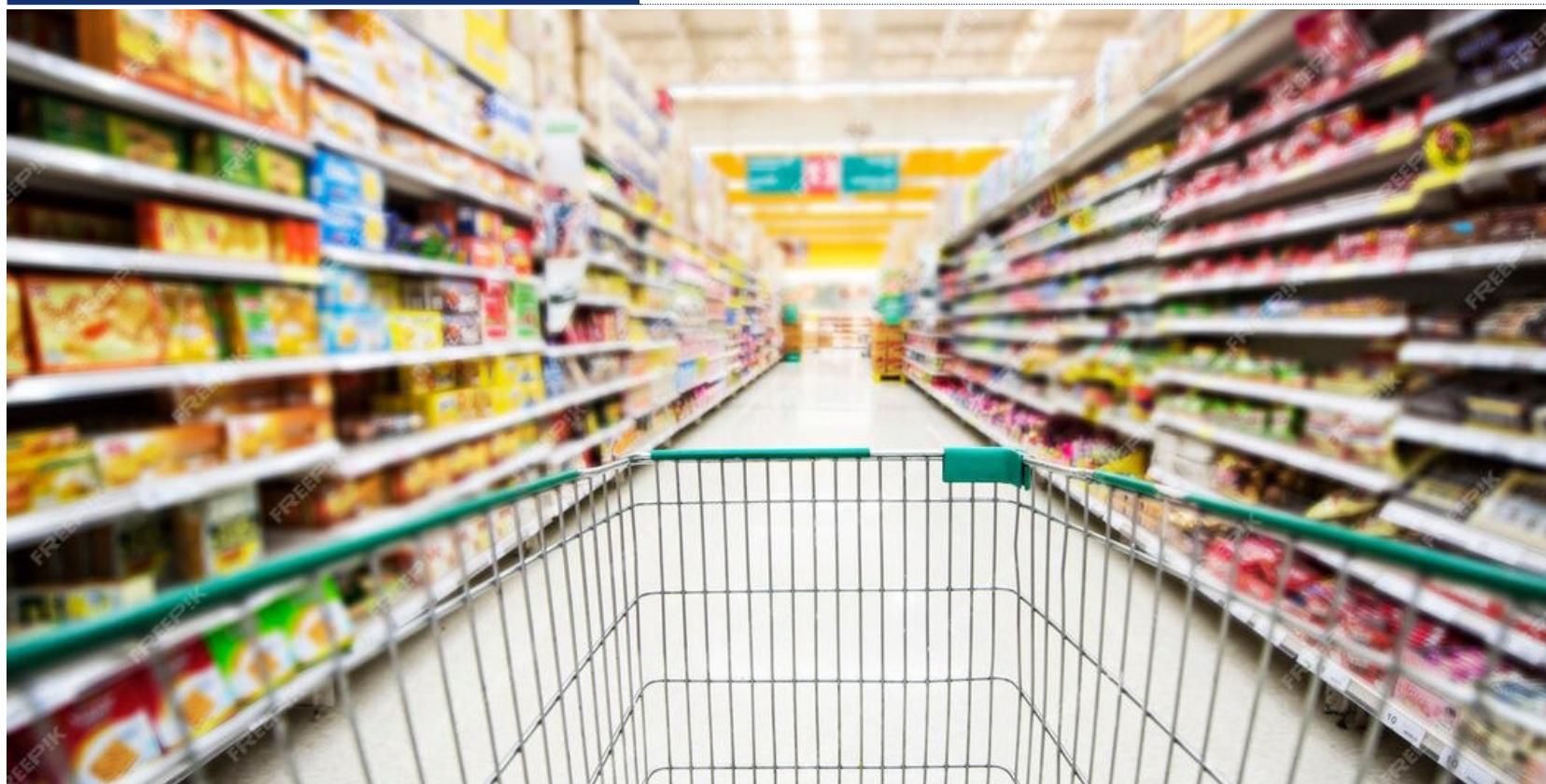


Após uma estreia com dois EPs autorais, que renderam mais de 150.000 plays nas plataformas de áudio e vídeo, a cantora GRAZI acaba de lançar o seu primeiro álbum, intitulado "Origens". A rapper, que se define pela sonoridade como "papo reto e melodia", promete entregar ao público uma experiência marcante, repleta de trap – e algumas pitadas de pop e rap. "Origens" não é apenas um título, mas um tema que percorre todo o álbum. GRAZI mergulha nas suas próprias origens, trazendo à tona assuntos relacionados à sua comunidade e compartilhando mensagens diretas para o público. O trabalho, que também é 100% autoral, já consegue mostrar uma evolução tanto na escrita, quanto na performance vocal da rapper. As treze faixas que compõem "Origens" reúnem uma variedade de temas, desde reflexões sobre a vida nas comunidades periféricas até experiências pessoais e aspirações. A rapper destaca a importância da música como uma ferramenta poderosa para transmitir emoções, ideias e filosofias de forma universal. A música que GRAZI considera o coração do álbum é "Caçadora de Malotes". Nela, a artista aborda a sua trajetória de batalhas desde muito jovem, sempre em busca de conquistar seus objetivos. Essa composição é carregada de determinação e força, destacando a garra da rapper em superar obstáculos e desafios. "Eu sempre fui guerreira pra caramba desde muito nova. Sempre fui de correr atrás. Sempre fui realmente uma 'caçadora de malotes', explica GRAZI que também mostra que a faixa não é apenas sobre dinheiro. "Nessa música eu falo sobre sonho, eu falo sobre essa garra, essa força de querer vencer. Sabe, esse sangue no olho? Essa música tem um significado muito forte pra mim", complementa. A artista ainda ressalta a importância de evoluir em sua carreira musical, comparando-a a uma escada, onde cada trabalho representa um degrau alcançado. "Quando eu lancei meus primeiros trabalhos, eu estava em um nível, eu estava em um degrau. Conforme eu fui trabalhando, investindo em mim, fazendo aulas de canto, 'fono' e me dedicando às minhas composições, eu fui evoluindo, subindo degraus e conquistando uma nova fase. Eu fui para outro nível. Então a gente sempre procura ser melhor do que antes. Isso é algo que eu tenho como regra na minha vida: ser melhor do que ontem e evoluir sempre", comenta GRAZI. Com este lançamento, GRAZI se apresenta como uma artista versátil, pronta para deixar sua marca no cenário musical brasileiro.

APALA REALIZA BAZAR SOLIDÁRIO DE PRODUTOS ELETRÔNICOS COM ATÉ 50% DE DESCONTO



No próximo sábado, das 9h às 16h, a Associação dos Pais e Amigos dos Leucêmicos de Alagoas (Apala) vai promover um bazar solidário exclusivo de produtos eletrônicos, com o objetivo de levantar recursos para manter as atividades da instituição, que há 30 anos assiste crianças e adolescentes com todo tipo de câncer e adultos com leucemia em Alagoas. Os produtos que serão comercializados foram destinados à Apala pela Receita Federal, como parte de um programa de apoio social por meio de cargas apreendidas. Com descontos de até 50%, o evento promete disponibilizar uma grande variedade de itens eletrônicos, como smartphones, tablets, drones, fones de ouvido, smartwatches e muito mais. Para a gestora da Apala, Larissa Padilha, a ação vai muito além de uma oportunidade para comprar eletrônicos com preços abaixo do mercado. "A Apala conta com a presença de todos para participar desse evento solidário e único, que além de oferecer excelentes oportunidades de compra, contribui diretamente para os serviços e atividades da instituição", destaca. As inscrições para participar do bazar estão abertas e têm o custo de R\$ 20,00, acrescidos de uma taxa de serviço de R\$ 2,50 cobrada pelo site Sympla. Os interessados devem fazer o cadastro pelo link <https://www.sympla.com.br/evento/bazar-solidario-apala/2277085> até o dia 15/12. As vagas são limitadas. Durante o bazar, as formas de pagamento aceitas serão débito à vista, crédito em até 3 parcelas e pix. Essa variedade de opções visa facilitar a experiência dos participantes na hora de adquirir os produtos desejados. Mais informações: (82) 2122-9400 / [instagram.com/apalamaceioalcançado](https://www.instagram.com/apalamaceioalcançado).



HSR: crise climática já impacta o consumo dos brasileiros

PESQUISA APONTA que as famílias preferem marcas sustentáveis e apostam mais em brechós

Redação

As mudanças climáticas, um dos temas da Conferência Mundial do Clima, que terminou ontem, em Dubai, já estão mudando o padrão de consumo dos brasileiros, revela uma pesquisa da HSR Specialist Researchers, que ouviu 2.786 pessoas em todas as regiões do país. O levantamento mostra que, preocupada com a degradação do meio ambiente, mais da metade da população (53%) vem dando preferência a marcas de roupas e calçados que utilizam materiais que não prejudicam o planeta. Há 5 anos, esta preocupação rondava a cabeça de apenas 14% dos brasileiros.

A economia circular também registrou um

avanço expressivo: se, em 2019, apenas 11% dos consumidores tinham o hábito de comprar em brechós ou fazer trocas em grupos de amigos, hoje já são 42% que apostam nestas iniciativas.

As compras por impulso — daquelas com grandes chances de encaixar no armário ou virarem desapegos —, também fazem parte do passado, ainda que recente, para muita gente: 59% dos entrevistados na pesquisa “Brasil Brasileiro” afirmaram que passaram a comprar com consciência e equilíbrio, algo que só 16% faziam 5 anos atrás.

As mudanças na rotina por conta da preocupação ambiental não envolvem somente o guarda-roupa. Os novos hábitos também podem ser vistos entre as gôndolas dos supermer-

cados. Na hora de colocar um produto de limpeza no carrinho de compras, o brasileiro tem levado em consideração o descarte correto e o tempo de decomposição das embalagens.

Quase metade dos entrevistados (46%) disse preferir marcas que têm ações em prol do meio ambiente. Adquirir produtos que tenham refil, sempre que possível, já faz parte do dia a dia de quatro entre cada 10 consumidores.

A pesquisa mostrou ainda que, dentro de casa, o brasileiro também é outro. Hoje, 55% dos entrevistados já separam o lixo, mais do que o dobro de pessoas (24%) de 20 anos atrás, quando a HSR fez levantamento semelhante. Há duas décadas, apenas 16% tinham interesse em

conhecer ações ecológicas, percentual que deu um salto, em 2023, para 53%.

“O cuidado com o meio ambiente deve ser uma condição para as marcas. Seja pelo protagonismo que o ESG tem ocupado nas empresas de grande porte, seja por uma exigência da própria população, vide os valores mais representativos para os brasileiros em nossa pesquisa. Um dos principais insights da pesquisa para as marcas é avaliar a inclusão de linhas de produtos que demonstrem um forte potencial para eliminar o desperdício e manter os recursos em ciclo, ao invés de descartá-los após o uso. Maximizar o valor dos recursos, reduzir impacto ambiental e criar sistemas mais sustentáveis onde os produtos e materiais são reutilizados, reciclados ou reintegra-

dos na cadeia produtiva.”, defende Karina Milaré, sócia diretora da REDS, empresa member da HSR Specialist Researchers.

Atentas ao novo perfil do consumidor e às necessidades ambientais, 42% das empresas, segundo dados do “Panorama ESG”, pesquisa realizada com empresários associados ao Instituto Capitalismo Consciente Brasil, já discutem ou implementam práticas ESG, sigla que representa iniciativas em prol do meio-ambiente, governança e social.

“Não podemos perder de perspectiva a importância relativa de que cada componente ESG pode variar de empresa para empresa e setor para setor, dependendo de suas operações, desafios e prioridades”, complementa Karina.



felipe1camelo@gmail.com | @felipecamelooo

Acervo pessoal



Outro amigo querido, cuja foto encontrei casualmente, é **José PINTO DE LUNA**, entre sua linda filha **CAROL**, advogada como o pai, e sua bem-amada **VERA**. Eita que a coluna de hoje só tem queridos meus. Sou mesmo 1 cara de sorte...

Lúcio 'Pezão' Canuto



Família linda, das + unidas que conheço e que não perde oportunidade de se juntar, principalmente quando **MÁRCIO CANUTO** chega em Maceió, o que não falta é "abraços e carinhos sem ter fim". E fotos, claaaro. Como aqui, do bem-amado de Libia Mafra com sua irmã **BETANIA CANUTO DORIA**, postada pelo igualmente querido Lúcio 'Pezão' Canuto. É povo pr'eu gostar...



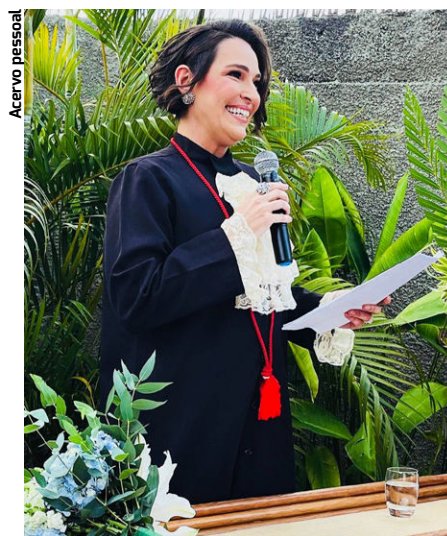
Verdadeiro camarote VIP no Divina Gula, onde Zara Soares, Roberta Malta, Wolney Ramos, Martinha Lopes, Carlinha Toledo e Fernandinho Luz celebraram a vida e + 1 aniversário da queridíssima **LUCIANA LOPES**, que fica ainda + bonita vestindo amarelo. Parabéns Lu, siga leve e feliz



Graduada com louvor em Arquitetura e Urbanismo na Fundação Armando Álvares Penteado, em São Paulo, a alagoana **JACQUELINE PEDROZA ANTUNES FILHA** acaba de voltar de temporada de estudos na Itália, onde aproveitou ao máximo as aulas de restauração do patrimônio histórico e artístico. Ela, que arrasou com seu TCC sobre nossa centenária Penedo, segue morando em São Paulo adquirindo ainda + conhecimentos. Eu, feliz e orgulhoso dessa amiga querida



E o late Clube Pajuçara segue com agenda disputadíssima, como cenário de badalados eventos em Maceió, depois de radical mudança física e estrutural. Às 10 e 1/2 da noite do próximo dia 29, o 10º **"PRÉ-RÉ-VEILLON DA WILMA"** garante animação até o raiar do astro-rei. Com carisma e afinada voz, acompanhada por sua excelente banda, não vai deixar ninguém parado, com 'cara de paisagem'. Ah! Garantindo total qualidade, caprichada produção de Sue Chamusca Arte & Assessoria



Creio que, para a realização de incrível casamento, 1 apaixonado casal e 1 talentoso fotógrafo. Mas **REBECCA DANTAS & DÉLIO MONTEIRO** tiveram reforço extra. A celebrante foi a irmã da noiva, minha querida amiga Isabelle Dantas, que depois da emocionante cerimônia, posou com seu bem-amado Frederico Sampaio, os filhos Eduardo & Frederico, e o novo casal, que, com certeza, formará também linda família. Parabéns

Lula critica CPI proposta por Renan e pede moderação

BRASÍLIA, Presidente sugeriu, em reunião com alagoanos, que o governo federal medie “Caso Braskem”

Redação

Informações de bastidores da reunião ocorrida em Brasília (DF), entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), o governador Paulo Dantas (MDB), o prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PL), e outras lideranças políticas - incluindo o senador Renan Calheiros (MDB) - dão conta de que o presidente da República fez críticas à instalação da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar as ações da Braskem em Alagoas.

Lula pediu moderação diante dos conflitos políticos no Estado e ofereceu a possibilidade do governo federal

ser um intermediador para buscar uma solução envolvendo a tragédia ambiental que afeta Maceió. Este tem sido o relato de fontes que participaram do encontro a portas fechadas.

A reunião durou três horas. Lula não falou com a imprensa após o encontro. Quem cumpriu esse papel - como mostra o Correio Alagoano nesta edição - foi o ministro da Casa Civil, Rui Costa (PT).

A CNN divulgou que Lula disse que a criação de uma CPI, como proposta por Renan Calheiros, é algo que se sabe como começa, mas nunca se sabe como termina.

Calheiros sempre enfrentou resistência dentro



LULA colocou o governo federal à disposição para mediar solução

do governo federal para a instalação da Comissão. Foi com muita insistência que o emedebista conseguiu fazer com que o requerimento - que tinha mais assinaturas que as necessárias - fosse lido no Senado pelo presidente da Casa, Rodrigo Pacheco (PSD).

Depois, Renan Calheiros

enfrentou uma batalha para conseguir com que os líderes partidários indicassem os membros. O PT só fez suas indicações ontem, por exemplo.

Nas novas indicações feitas, Calheiros ainda levou uma “rasteira”, com a indicação de Otto Alencar (PSD), que por ser o mais velho se

torna - regimentalmente - o responsável pela sessão de instalação. A manobra visou não instalar a CPI ontem.

Para Lula, a CPI pode respingar na Petrobras, que é uma acionista da Braskem, com cerca de 35%. Além disso, pode afetar o processo de venda da Braskem, que é do interesse do governo federal.

O presidente teria ressaltado - na reunião - o interesse de três empresas que visam adquirir a Braskem, ao que Lula frisou que não haverá dinheiro do BNDES em uma eventual negociação. Também foi proposta e debatida a possibilidade de um monitoramento técnico independente para avaliar riscos futuros na área.

SENADO

Instalação da CPI da Braskem fica marcada hoje, após resistência do governo federal

Depois da manobra política, com a indicação do senador Otto Alencar (PSD) para integrar a Comissão Parlamentar de Inquérito da Braskem, a CPI não foi instalada ontem, como era esperado.

Tudo agora ficou para amanhã, às 9h. Nos bastidores políticos, já é sabido a resistência do governo federal em relação à CPI, inclusive este foi um dos pontos da reunião entre os políticos alagoanos e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

As articulações de basti-

dores ainda provocaram rugas entre o senador Renan Calheiros - proponente da Comissão - e o ministro da Casa Civil, Rui Costa.

Calheiros chegou a indagar se Costa “falava pela Braskem”. A luta de Calheiros pela CPI conta com mais uma “rasteira” de seus próprios aliados. Em todo caso, a Comissão deve sair do papel, mas somente hoje, quando na 1ª sessão presidida por Alencar forem definidos o presidente, o vice-presidente e o relator.

Calheiros defendeu o nome de Omaz Aziz (PSD)

para a presidência e mira na relatoria. A Comissão conta com os três senadores alagoanos como membros: Fernando Farias (MDB), o próprio Renan e Rodrigo Cunha (Podemos).

Portanto, a presença de Cunha e Calheiros dentro da mesma CPI já pode ser um ponto de embates políticos, já que o emedebista pretende - dentre os objetos de investigação - questionar o acordo indenizatório entre a Prefeitura de Maceió e a Braskem, no valor de R\$ 1,7 bilhão. Cunha é um dos defensores do prefeito João

Henrique Caldas, o JHC (PL), na CPI e pode tentar conduzir o colegiado num outro caminho: investigar as licenças ambientais concedidas.

A informação de que a Comissão não seria instalada ontem foi confirmada por Otto Alencar à coluna do jornalista Guilherme Mazieiro, do Portal Terra.

A expectativa, nos bastidores políticos, é que de fato hoje Aziz assuma a presidência e Calheiros se firme como relator. Otto Alencar disse que seu entendimento é de que essa investigação

deveria ser feita no âmbito da Assembleia Legislativa de Alagoas, em razão do crime ambiental instalado no Estado. Ele chegou a criticar o Legislativo local por omissão e que - diante deste cenário - a incumbência caberia ao Senado Federal.

O problema é que, agora, o atual cenário mudou e colocou mais pressão pela instalação da CPI, já que houve o rompimento de uma mina da Braskem, em Maceió. O fato não existia quando Renan propôs a criação da Comissão e iniciou a coleta de assinaturas.

II Expomatec reúne mais de 300 estudantes de Arapiraca

EDUCAÇÃO, Evento no Centro contou com participação de alunos e alunas da rede pública municipal

Fotos: Leandro Dokarmo - Ascom Arapiraca

Ascom Arapiraca

A matemática está presente em cada detalhe da vida. Na soma das pessoas presentes em uma determinada e importante ocasião; na multiplicação dos investimentos; na subtração de materiais inertes; na divisão das guloseimas; e muito mais.

E para mostrar à população que a disciplina está afiada e em pleno desenvolvimento, os alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino realizaram ontem na Tenda Cultural Mestre Afrísio Acácio, na Praça Luís Pereira Lima, no Centro, a II Exposição de Matemática Ciência e Tecnologia (Expomatec).

As atividades foram coordenadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Científico (NDC), da Secretaria Municipal de Educação, da Prefeitura de Arapiraca, e teve como intuito o desenvolvimento do letramento matemático e da Educação Científica junto aos estudantes do Ensino Fundamental.

De acordo com José Valdisbel, professor de Matemática da Rede Municipal de Ensino, nove instituições de ensino de Arapiraca estiveram presentes na II Expomatec, envolvendo pouco mais de 300 alunos e alunas na culminância de um trabalho que vem sendo realizado durante todo o ano.

Ainda segundo ele, na oportunidade foram apresentados projetos de "gamificação", artes, atividades corporais, robótica, ilusionismo e, claro, aplicação da



ATIVIDADES foram coordenadas pelo Núcleo de Desenvolvimento Científico e mobilizou a rede municipal de Educação



matemática no cotidiano.

Para a gerente do Núcleo de Desenvolvimento Científico, Janice Gomes, essa ação, que faz parte do Projeto Ciência na Praça, é inovadora e colabora para a transformação e formação dos alunos e alunas de toda a Rede Municipal de Ensino.

"A gente acredita que com a Educação e a Divulgação Científica, nós consegui-

remos transformar as vidas dessas crianças. O Projeto Ciência na Praça, que inclui a matemática e a tecnologia, é uma ação inovadora e tem sido fortalecida pelos nossos gestores, pelos núcleos de Desenvolvimento Científico e de Formação Continuada, e, é claro, pelos alunos e alunas da Rede Municipal de Ensino", apontou a gerente.

